

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O Maravilhoso Mágico de Oz: A Arte Mágica do Grande Humbug (16/24)

Na manhã seguinte, o Espantalho disse aos seus amigos: “Me deem os parabéns. Finalmente vou a Oz para conseguir um cérebro. Quando eu voltar, serei como os outros homens.”

“Eu sempre gostei de você do jeito que você é”, disse Dorothy simplesmente.

“É gentil da sua parte gostar de um Espantalho”, ele respondeu. “Mas certamente você vai pensar mais em mim quando ouvir os pensamentos esplêndidos que meu novo cérebro vai produzir.” Então ele se despediu de todos com uma voz alegre e foi até a Sala do Trono, onde bateu na porta.

“Entre”, disse Oz.

O Espantalho entrou e encontrou o homenzinho sentado perto da janela, absorto em profundos pensamentos.

“Eu vim pelo meu cérebro”, observou o Espantalho, um pouco sem graça.

“Ah, sim; sente-se naquela cadeira, por favor”, respondeu Oz. “Você deve me desculpar por tirar sua cabeça, mas terei que fazê-lo para colocar seu cérebro no lugar certo.”

“Tudo bem”, disse o Espantalho. “Fique à vontade para tirar minha cabeça, contanto que seja uma cabeça melhor quando você a colocar de volta.”

Então o Mágico desamarrou sua cabeça e esvaziou a palha. Depois ele entrou na sala dos fundos e pegou uma medida de farelo, que misturou com muitos alfinetes e agulhas. Depois de sacudi-los bem, ele encheu o topo da cabeça do Espantalho com a mistura e encheu o resto do espaço com palha, para mantê-la no lugar.

Quando ele prendeu a cabeça do Espantalho em seu corpo novamente, ele disse a ele: “Daqui em diante você será um grande homem, pois eu lhe dei um monte de miolos novos em folha.”

O Espantalho ficou satisfeito e orgulhoso com a realização de seu maior desejo e, depois de agradecer calorosamente a Oz, voltou para seus amigos.

Dorothy olhou para ele com curiosidade. Sua cabeça estava bastante estufada no topo com o cérebro.

“Como você se sente?” ela perguntou.

“Eu me sinto realmente sábio”, ele respondeu com seriedade. “Quando eu me acostumar com meu cérebro, saberei tudo.”

“Por que essas agulhas e alfinetes estão saindo da sua cabeça?” perguntou o Homem de Lata.

“Essa é a prova de que ele é afiado”, comentou o Leão.



“Bem, eu tenho que ir a Oz buscar meu coração”, disse o Homem de Lata. Então ele caminhou até a Sala do Trono e bateu na porta.

“Entre”, chamou Oz, e o Homem de Lata entrou e disse: “Eu vim buscar meu coração”.

“Muito bem”, respondeu o homenzinho. “Mas vou ter que abrir um buraco no seu peito para colocar seu coração no lugar certo. Espero que não doa.”

“Ah, não”, respondeu o Homem de Lata. “Eu não vou sentir nada.”

Então Oz trouxe um par de tesouras de funileiro e cortou um pequeno buraco quadrado no lado esquerdo do peito do Homem de Lata. Então, indo até uma cômoda, tirou um lindo coração, feito inteiramente de seda e recheado com serragem.

“Não é uma beleza?” ele perguntou.

“É mesmo!” respondeu o Homem de Lata, que estava muito satisfeito. “Mas é um coração bondoso?”

“Oh, muito!” respondeu Oz. Ele colocou o coração no peito do Homem de Lata e então recolocou o quadrado de lata, soldando-o cuidadosamente onde havia sido cortado.

“Pronto”, disse ele; “agora você tem um coração do qual qualquer homem se orgulharia. Sinto muito por ter que colocar um remendo no seu peito, mas realmente não pude evitar.”

“Não se importe com o remendo”, exclamou o feliz Homem de Lata. “Sou muito grato a você e nunca esquecerei sua gentileza.”

“Não mencione isso”, respondeu Oz.

Então o Homem de Lata voltou para seus amigos, que lhe desejaram toda a felicidade por causa de sua boa sorte. O Leão agora caminhou até a Sala do Trono e bateu na porta.

"Entre", disse Oz.

"Eu vim buscar minha coragem", anunciou o Leão, entrando na sala.

"Muito bem", respondeu o homenzinho; "Eu vou buscá-la para você."

Ele foi até um armário e, erguendo-se até uma prateleira alta, pegou um frasco quadrado verde, cujo conteúdo ele derramou em um prato verde-dourado, lindamente esculpido. Colocando isso diante do Leão Covarde, que o cheirou como se não gostasse, o Mágico disse:

"Beba."

"O que é isso?" perguntou o Leão.

"Bem", respondeu Oz, "se estivesse dentro de você, seria coragem. Você sabe, claro, que a coragem está sempre dentro de cada um; de modo que isso realmente não pode ser chamado de coragem até que você o tenha engolido. Portanto, eu o aconselho a beber o mais rápido possível. "

O Leão não hesitou mais, mas bebeu até que o prato estivesse vazio.

"Como você se sente agora?" perguntou Oz.

"Cheio de coragem", respondeu o Leão, que voltou alegremente para seus amigos para contar sobre sua boa sorte.

Oz, deixado sozinho, sorriu ao pensar em seu sucesso em dar ao Espantalho, ao Homem de Lata e ao Leão

exatamente o que eles pensavam que queriam. "Como posso deixar de ser um charlatão", disse ele, "quando todas essas pessoas me fazem fazer coisas que todo mundo sabe que não podem ser feitas? Foi fácil fazer o Espantalho, o Leão e o Homem de Lata felizes, porque eles imaginavam que eu podia fazer qualquer coisa. Mas vai ser preciso mais do que imaginação para levar Dorothy de volta ao Kansas, e tenho certeza de que não sei como isso pode ser feito."